



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA**

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ [eb2.vouzela@netc.pt](mailto:eb2.vouzela@netc.pt)



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

**AUTOAVALIAÇÃO DO AEV**

**2015/2016**

# **AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO AÇÕES DE MELHORIA**

***Monitorização***  
**2015/2016**

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação 2013**

**Plano de Ações de Melhoria 2014/2015 – Implementado no ano letivo de 2015/2016**

**Vouzela, 4 de julho de 2016**



## Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

### 1- Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

#### 1.1- Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) combinaram-se três critérios: *impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

**Fonte: Adaptado Manual da CAF – Educação 2013 DGA**

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

**Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM**

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

**Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV**

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1 a)/ b)	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
	N.º 11	5	5	5	125	3.º
2	Nº 12 a) /b)	5	3	5	75	3.º
	N.º 13	5	3	5	75	3.º
3	N.º 14	5	3	3	45	4.º
	N.º 15	5	3	3	45	4.º

## 2 - Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria 2015/2016

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2015/2016

PRIORIDADE	AM	REPOSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1	1b	- Departamentos de Matemática /Ciências Naturais - GADD.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	1A	- Departamento de Línguas - GADD.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	2, 3, 4	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	5	- Professoras de Ciências Experimentais – Alda Calhau e Fátima Rocha.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	6	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	7	- Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Professores que lecionam Matemática do 7º no.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	8	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	9	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo (Clube Leitura).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	10	- Departamento de Línguas. - Docentes de Português do 3º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	11	- Equipa TIC.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2	14	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2	15	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	13	- Direção do AEV; - Presidente da Direção da Associação de Pais; - Município (parceria); - Centro de Saúde.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	12	- Direção; - Presidente da Direção da Associação de Pais; - CFAECDL; - Município (parceria); - ASSOL; - Centro de Saúde.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Legenda:

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

**2- Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar, observações por Ação de Melhoria (AM):**

**Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016**

Balanço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 – a))</b>	
<b>Melhoria dos resultados escolares: Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado - Português</b>	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
- Departamento de Línguas: Professores de Português	- Professores de Português
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
- Junho, 2015	- Junho, 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>Logo no final do ano letivo 2014/2015, constituíram-se os grupos de desenvolvimento diferenciado do 5º ano (tendo em conta as propostas e a avaliação dos alunos que para ele transitaram fornecidos pelos professores do 1º ciclo), e do 6º ano (a partir da avaliação final na disciplina no 5º ano): Grupos A, B, C e, pela primeira vez este ano, um Grupo D no 6º ano, com apenas cinco alunos excecionalmente problemáticos. O número de alunos por grupo variou, de acordo com a sua natureza:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupo A, 5º ano: 20 alunos;</li> <li>- Grupo B, 5º ano: 25 alunos;</li> <li>- Grupos C, 5º ano: 9, 9, 6 e 5 alunos;</li> <li>- Grupo A/B (+), 6º ano: 16 alunos;</li> <li>- Grupo B, 6º ano: 19 alunos;</li> <li>- Grupos C: 7, 5, 8 e 5 alunos;</li> <li>- Grupo D, 6º ano: 5 alunos.</li> </ul> <p>Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram o programa e as metas de Português em vigor em todos os grupos, sem exceção, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio, os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram comuns, salvaguardando os dos alunos com necessidades educativas especiais assinalados, cuja adaptação contou com a colaboração dos professores do Ensino Especial em funções.</p> <p>Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período, os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, decorrendo este processo da evolução/regressão nas aprendizagens e dos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais.</p>	

As sessões de trabalho, semanal, do grupo disciplinar para planificação do trabalho, definição do *modus operandi*, partilha de experiências e de dúvidas, debate de estratégias e de pontos de vista, elaboração de materiais, reformulação e aperfeiçoamento de práticas e análise e reflexão sobre os resultados foram constantes e determinantes.

#### 4.2- Resultados alcançados

O sucesso na disciplina é francamente bom: **93,1%** no 5º ano e **93,2%** no 6º.

Níveis de sucesso:

- no 5º ano, **12,5%** dos alunos com nível **5**; **29,2%** com nível **4**; **51,4%** com nível **3**;
- no 6º ano, **1,7%** dos alunos com nível **5**; **39%** com nível **4**; **52,6%** com nível **3**.

De realçar que, dos 29 alunos do 5º ano que iniciaram o ano letivo nos grupos C, apenas 5 não conseguiram aproveitamento positivo na disciplina. No 6º ano, integravam os grupos C e D 25 alunos; destes, somente 4 concluíram com nível 2, 3 deles do grupo D. Estes resultados comprovam a eficácia dos grupos reduzidos e do inerente ensino mais dirigido e individualizado.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Alguns grupos sobredimensionados, muitas das vezes por via das transições intergrupais.
- Nas transições intergrupos, sucede haver, por vezes, diferenças no desenvolvimento da planificação (exemplo: na leitura e estudo das obras de leitura integral e obrigatória que, dado o número reduzido de exemplares, não permite que todos os grupos concretizem tal atividade em simultâneo), o que obriga a um esforço acrescido por parte de professores e alunos para não se verificarem lacunas ou repetições indesejáveis e contraproducentes.
- Ainda que seja politicamente incorreto afirmá-lo, a verdade é que há alunos com *handicaps* de difícil superação, nomeadamente alunos com necessidades educativas especiais mais severas e outros cujos fatores ambientais não são propiciadores das condições ideais para uma aprendizagem de sucesso e um desenvolvimento integral e harmonioso.
- Aos professores dos grupos C é exigido um enorme esforço e uma enorme resiliência para se manterem motivados e compensados pelo trabalho que desenvolvem.

#### 4.4- Aspetos a melhorar

Todos os menos bons antes referidos.

#### 5- Observações

Por tudo o anteriormente exposto, recomenda-se vivamente a continuidade do modelo de organização dos grupos de trabalho na disciplina.

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>6- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 1-b)</b>	
Melhoria dos resultados escolares: Avaliação da Estratégia no âmbito de contrato de autonomia do AEV - Grupos de aprendizagem de desenvolvimento diferenciado - Matemática	
<b>7- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenador de departamento;</li> <li>Representante da disciplina de matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todos os professores que lecionam Matemática nos 5º e 6º anos.</li> </ul>
<b>8- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Início do ano letivo	Fim do ano letivo
<b>9- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>Realizaram-se de reuniões semanais de departamento para: planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos, em conjunto (atas/portefólio digital e fichas de avaliação iguais bem como a maior parte das questões aula; Reflexão e discussão de resultados escolares obtidos nas fichas de avaliação / questões aula e na avaliação final de cada período, que permitiram, ao longo do ano, o reajustamento de estratégias adequadas aos alunos em cada grupo de acordo com o processo de ensino/aprendizagem; Instrumentos de avaliação sumativa comuns; Transição de grupo sempre que a avaliação das aprendizagens assim o permitiu.</p>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<p>Relativamente ao sucesso escolar, na análise dos resultados dos alunos, verificou-se que no 5ºano, num universo de 72 alunos, a percentagem dos alunos com sucesso foi de 91,7% (66 alunos), dos quais 38,4% (28 alunos) corresponderam às classificações 4 e 5. O insucesso registou 8,3% (6 alunos). A média das classificações foi de 3,4. No que diz respeito ao 6ºano, numa população de 59 alunos, a percentagem dos alunos com sucesso foi de 94,9% (56 alunos), dos quais 59,3% (35 alunos) corresponderam às classificações 4 e 5. O insucesso registou 5,1% (3 alunos). A média das classificações foi de 3,61. Estes resultados, leva-nos a concluir que os Grupos C e D (alunos com dificuldades de aprendizagem mais relevantes) com o número reduzido de alunos, propiciou um ensino mais dirigido e individualizado. Assim, no grupo C e D do 6ºano, num universo de 24 alunos, registou um insucesso de 12,5%, mas 75% obteve a classificação 3 e 12,5% a classificação 4. No respeitante ao 5ºano, dos 31 alunos que frequentaram o grupo C, 70,9% obtiveram a classificação 3 e 9,7% a classificação 4. O insucesso neste ano foi de 19,4%. Mediante estes resultados, ficou reforçada a ideia de que os Grupos de Desenvolvimento Diferenciado continuam a revelar-se uma mais-valia, pois, os alunos com mais dificuldades são muito beneficiados, uma vez que na sua turma de origem dificilmente não teriam o mesmo apoio e ensino individualizado de que usufruíram. O mesmo acontece relativamente aos bons alunos, uma vez que a desmotivação não aparece, porque se encontram num mesmo patamar de conhecimentos e competências. Revelou-se, uma estratégia privilegiada para os alunos que estão em risco e abandono escolar. Assim, os professores desta disciplina partilharam saberes, demonstraram ter uma participação responsável com espírito de colaborativo, entreaduda e respeito pelas diferentes opiniões dos seus pares, contribuindo sempre para a melhor solução.</p>	

#### **4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)**

O programa de matemática com metas, no 5º ano, exige demasiada abstração para os alunos desta faixa etária, além de ser muito extenso e para os alunos com necessidades educativas especiais, torna-se ainda mais complicado.

#### **4.4- Aspetos a melhorar**

Tentar que todos os alunos atinjam as mesmas competências.

#### **10- Observações**

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º2)</b>	
<b>Melhoria dos resultados escolares:</b>	
<b>-Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças (continuidade)</b>	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Educadora Margarida Vaz Pinto Coordenadora da Educação Pré-Escolar: Teresa Neves	Educadores titulares de grupo
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
janeiro de 2016	junho de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças;</li> <li>-Continuação do incentivo às famílias para que leiam às crianças criando o gosto pela leitura (leitura em vai e vem);</li> <li>-Exploração de lenga lengas, trava línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras;</li> <li>-Exploração da descoberta de palavras pela sua repetição em frases e textos;</li> <li>-Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças, recorrendo ao uso de gravuras;</li> <li>-Divisão silábica pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com palmas e outros sons;</li> <li>-Construção de cartazes com as palavras novas (vocabulários das temáticas/histórias) abordadas de forma que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente;</li> <li>- Exploração de pictogramas ilustrados;</li> <li>-As crianças, no âmbito das atividades da Feira do Livro tiveram oportunidade de ter um encontro com um escritor Pedro Seromenho.</li> </ul>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
As crianças de uma forma geral, demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções. Revelam interesse na abordagem à escrita copiando o nome e a data que incluem nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras e de pequenas frases facultadas (dia do pai, dia da mãe).	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
No geral as crianças mostraram-se muito recetivas a estas estratégias pedagógicas. Consideramos como constrangimentos os seguintes: - Pouco tempo de Terapia da Fala; - No Projeto Ler+, “ Leitura em Vai e Vem”, os livros são muito repetidos e pouco adequados às crianças de 2/3 anos;	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem à criança aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem.	
<b>5- Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º3)</b>	
<b>Articulação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Português entre Ed. a Pré-escolar e o 1º. Ciclo.</b>	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Educadora Margarida Vaz Pinto Coordenadora da educação Pré-escolar Teresa Neves Coordenador do 1º. Ciclo: João Cavaleiro	Educadores de Infância e Professores do 1º. Ciclo
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Reunião de articulação de setembro de 2015	junho de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>- Realizaram-se as reuniões de início do ano letivo, em todos os Jardins de Infância e escolas do 1º. Ciclo, pelos respetivos docentes onde se estabeleceram estratégias e as atividades a realizar tendo em conta: - Potencialidades e/ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1º. Ciclo e a possibilidade efetiva de realização de atividades de articulação.</p> <p>-Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não, algumas delas articuladas com o PNL, a CPCJ e a Biblioteca.</p> <p>-Foram promovidas sessões de leitura orientada direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura por prazer complementada com atividades expressivas (apresentação de canções, dramatizações e pictogramas), de acordo com os interesses das crianças e as temáticas em estudo.</p> <p>-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final de cada período.</p>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<p>-Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância;</p> <p>-Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais;</p> <p>-Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;</p> <p>-Os educadores tomaram conhecimento dos métodos dos professores do 1º. Ciclo e das competências e conteúdos a desenvolver nas crianças promovendo condições para uma articulação construída.</p>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
<p>- Os educadores em reunião de Conselho de Docentes foram de consenso que os resultados obtidos foram muito satisfatórios, pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.</p>	
<b>5- Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º4)</b>	
Articulação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
-Educadora Margarida Vaz Pinto; -Coordenadora da Educação Pré-Escolar: Teresa Neves; -Coordenador do 1.º. Ciclo: João Cavaleiro.	- Educadores de Infância -Professores do 1.º. Ciclo.
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Reunião de articulação de setembro de 2015	junho de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>-Realizaram-se as reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardim-de-infância e Escolas do 1.º. Ciclo, pelos respetivos docentes onde foram estabelecidas estratégias e atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da educação Pré-Escolar ao 1.º. Ciclo e a possibilidade efetiva de atividades de articulação;</p> <p>-Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não;</p> <p>-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final de cada período.</p>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<p>-Verificou-se uma valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância;</p> <p>-Foi promovida junto das crianças da Educação pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais,</p> <p>-Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;</p> <p>-Os educadores tomaram conhecimento dos métodos dos professores do 1.º. Ciclo e das competências e conteúdos a desenvolver nas crianças promovendo condições para uma articulação construída.</p>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
Não se verificaram constrangimentos.	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Em reunião de Conselho de Docentes fomos de consenso que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.	
<b>5- Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º5)</b>	
Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação Ambiental – “Laboratório da Vida”.	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
João Cavaleiro Fátima Rocha Alda Rocha	Professora Alda Rocha Professora Fátima Rocha
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
setembro 2015	junho de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- “O bolor do pão” - aplicação do método científico;</li> <li>- “Os fungos “– fatores do meio que influenciam o desenvolvimento dos seres vivos;</li> <li>- “Observação de material fresco de órgãos do coelho” – funções vitais dos seres vivos;</li> <li>- Simulador da caixa torácica</li> <li>- Classificação de raízes e folhas das plantas com chaves dicotómicas;</li> <li>- Fatores do meio que condicionam a vida dos animais;</li> <li>- “Como se propaga a luz?”</li> <li>- relacionar o movimento dos objetos com o tipo de pavimento :“As rampas”</li>   <li>- “Safari de observações microscópicas” – observação de preparações definitivas;</li> <li>- Constituição do microscópio ótico; regras de manuseamento.</li> </ul> <p style="margin-left: 40px;">Em todas as atividades, de acordo com um guião, realizaram-se as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Os alunos colocaram hipóteses e soluções para dar resposta às questões colocadas;</li> <li>ii) Identificaram os materiais necessários à realização da atividade experimental;</li> <li>iii) Identificaram – o que mediram  <ul style="list-style-type: none"> <li>o que mudaram</li> <li>o que mantiveram</li> </ul> </li> <li>iv) Realizaram a atividade experimental;</li> <li>v) Efetuaram o registo dos resultados, comparando com as previsões;</li> <li>vi) Debateram as principais conclusões.</li> </ul>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<p>Os alunos ficaram mais sensibilizados para as atividades experimentais.</p> <p>Ficaram mais sensibilizados para o trabalho de um cientista.</p> <p>Identificaram materiais de laboratório.</p> <p>Manusearam material de laboratório e cumpriram as regras de segurança em laboratório.</p> <p>Identificaram os materiais necessários para a realização das atividades experimentais.</p>	

Realizaram observações ao microscópio.  
Realizaram as atividades experimentais.  
Efetuaram o registo dos resultados, comparando com as previsões.  
Debateram com a professora as principais conclusões.

#### **4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)**

Para as atividades realizadas alguns grupos que recebemos eram bastante numerosos o que dificultou a realização das atividades.  
Constituição de grupos de alunos de dois anos diferentes, o que dificulta a articulação das atividades com o programa dos alunos.  
O professor não teve tempo disponível no horário para a preparação do laboratório (preparação dos materiais e disposição da sala).

#### **4.4- Aspetos a melhorar**

**Grupos mais pequenos (até 10 alunos) – a turma pode ser dividida em dois grupos (a funcionar em dois laboratórios em simultâneo).**

#### **5- Observações**

Voltamos a reforçar a importância do número reduzido de alunos para que as atividades experimentais tenham o sucesso pretendido.

As atividades têm de ser previamente preparadas para receber os alunos, daí a necessidade de constar no horário do professor algum tempo para o efeito.

Prever a disponibilidade dos laboratórios.

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balanço Final	
<b>6- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 6)</b>	
Sucesso escolar- Articulação entre o 1º e 2º ciclo - Matemática	
<b>7- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Luís do 1ºciclo e Fátima Rocha 2ºciclo	Professores do 1º ciclo (4º ano) e professores do 2º ciclo (5ºano)
<b>8- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Início do ano letivo de 2015/2016	Fim do ano letivo de 2015/2016
<b>9- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
Foram realizadas duas reuniões	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
Relativamente às reuniões realizadas os assuntos tratados foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• As dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5ºano e conseqüentemente os conteúdos a que os professores do 1ºciclo deveriam dar mais ênfase;</li> <li>• A definição de estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos e estimular o gosto pela matemática;</li> <li>• A discussão dos novos programas e respetiva sequencialidade;</li> <li>• Os conteúdos do programa em vigor são demasiado abstratos para os alunos nesta faixa etária;</li> <li>• A falta de maturidade para os alunos apreenderem estes novos conceitos;</li> <li>• A falta de tempo para consolidação dos conteúdos;</li> <li>• A uniformização da linguagem matemática.</li> </ul>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
A complexidade dos conceitos abordados no programa do 1º ciclo e no 5ºano	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Aferição da linguagem específica da matemática	
<b>10- Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>11- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 7)</b>	
Articulação na disciplina de matemática entre 2º e 3º ciclo	
<b>12- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Representante de matemática: Fátima Rocha Ana catarina Pinto; Fátima Rodrigues	Professores que lecionaram o 6ºano Professores que lecionaram o 7ºano
<b>13- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Início do ano letivo	Fim do ano letivo
<b>14- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
Foi realizada apenas uma reunião no início do ano letivo	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
Relativamente às reuniões realizadas os assuntos tratados foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram fornecidas informações detalhadas sobre o aproveitamento dos alunos ao longo do 2ºciclo, bem como nos resultados obtidos por estes nos exames nacionais.</li> <li>• Proposta que, no início do 7º ano, os alunos oriundos do grupo C usufríssem de apoio na disciplina.</li> <li>• Foi feita uma breve análise dos novos programas e respetiva sequencialidade</li> </ul> <p>Concluíram que os alunos que frequentaram o 7ºano estavam bem preparados, no que diz respeito aos conteúdos lecionados no 2.ºciclo. No entanto, as suas preocupações continuam a recair sobre as turmas que apresentam uma heterogeneidade muito acentuada ao nível da capacidade de aprendizagem, devido à estratégia usada neste agrupamento para o sucesso escolar, para além do número elevado de alunos por turma. Os professores que lecionam o 7º ano, tal como os professores do 2ºciclo, manifestaram grandes preocupações em relação aos conteúdos do programa em vigor, pois exige uma grande capacidade de abstração e nesta faixa etária os alunos não adquiriram a maturidade essencial.</p> <p>No entanto, na análise dos resultados dos alunos, na comissão de avaliação do sucesso escolar, verificou-se que os alunos que frequentaram este ao letivo o 7ºano, a percentagem dos alunos que mantem ou subiram a nota atribuída no 6º ano, foi de 61,5%, dos quais 1,9% correspondem a subidas no nível anteriormente atribuído. As descidas situaram-se nos 38,5%. Estes resultados levam-nos a concluir que o ensino mais individualizado, em pequenos grupos, faz toda a diferença para alunos com dificuldades. Globalmente, podemos concluir que os nossos alunos, apesar de deixam de estar agrupados por competências (grupos de desenvolvimento diferenciado) para estarem integrados numa turma, tiveram um desempenho razoável.</p>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
Os professores do 7ºano conhecem mal o programa do 2º ciclo. Não mostram disponibilidade para fazer uma reflexão sobre os conteúdos de sequencialidade entre o 6º e o 7ºano.	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Articulação da adequação dos conteúdos com sequencialidade entre ciclo.	
<b>15- Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º8)</b>	
Melhoria dos resultados escolares: Articulação (continuidade) entre o 1º e o 2º ciclos -Português	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	- Docentes do 1.º e 2º ciclo de Português.
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
1º Período 2015/2016	Junho de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reunião de articulação entre o 1º e 2º ciclo;</li> <li>- Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos do 1º ciclo. Obras comuns “Corre, corre Cabacinha” -1º ano; “A Girafa que comia Estrelas” – 2º ano; “ O Senhor do seu Nariz” -3º ano e “O Gigante Egoísta” – 4º ano, para além de outras do Plano Nacional de Leitura;</li> <li>- Recurso a diversos moderadores de leitura: antigos professores, pais, encarregados de educação e familiares;</li> <li>- Uso de técnicas de leitura: leitura silenciosa, leitura expressiva, leitura com ritmos distintos, marcar palavras-chaves;</li> <li>- Uso de técnicas de compreensão: procurar o significado de palavras no dicionário, preencher fichas de leitura, análise dos aspetos paratextuais e reflexão sobre o título, distinção entre as ideias principais e as acessórias; análise de relações gramaticais; recurso a questões (Onde? Quando? Quem?...), segmentar o texto e estabelecer relações entre os diversos segmentos.</li> </ul>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
- No 3º e 4º ano, a taxa de sucesso foi de 100% a Português; no 2º ano, a taxa de sucesso foi de 89,74% e no 1º ano, um aluno não conseguiu ter sucesso.	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...);</li> <li>- Resistência à mudança;</li> <li>- Programa curricular exigente.</li> </ul>	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber planificar um texto (chuva de ideias, organizar a chuva de ideias, rascunho, revisão do rascunho, produção do texto final com base na revisão do rascunho);</li> <li>- Reforçar as técnicas de análise de texto para melhorar a compreensão;</li> <li>- Provocar a reflexão nos alunos;</li> <li>- Avaliação periódica das atividades e ajustamento das mesmas;</li> </ul>	
<b>5- Observações</b>	
- O conjunto das propostas referidas visa como principal objetivo a continuidade das taxas de sucesso e, nos casos possíveis, a melhoria dessas taxas.	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balanço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º9)</b>	
Estimulação da leitura para desenvolver as outras competências – Clube de Leitura – 1.º Ciclo.	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	- Docentes do 1.º ciclo.
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
1º Período 2015/2016	Junho de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do/s livro/s selecionados do Plano Nacional de Leitura de acordo com as Metas Curriculares: “Corre, corre Cabacinha” -1º ano; “A Girafa que comia Estrelas” – 2º ano; “ O Senhor do seu Nariz” -3º ano e “O Gigante Egoísta” – 4º ano.</li> <li>- Questionário oral que levou ao despertar do sentido da observação: atenção à capa, tipo de letra, desenhos, cores...</li> <li>- Foi feita a análise dos aspetos físicos do livro (capa, distribuição do texto pelas páginas, numeração, tamanho da obra, ilustrações, dados sobre o autor);</li> <li>- Leitura em voz alta criando suspense.</li> <li>- Partilha de momentos de leitura e de escrita.</li> <li>- Estimulação da leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, expressão oral, escrita...);</li> <li>- Consciencialização da importância de saber ler, interpretar e compreender o que está escrito;</li> <li>- Extrai a informação contida nos textos escritos para melhor compreender a mensagem...</li> <li>- Lê histórias para usufruir do prazer da leitura; para conhecimento do tema da obra em estudo; para obter informação; aumentar o vocabulário linguístico...</li> <li>- Descrição dos espaços onde se desenrolava/m a/s ação/ões e a/s sua/s importância/s na/s obra/s;</li> <li>- Ilustração da/s obra/s de acordo com o conhecimento da mesma/s.</li> </ul>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria na leitura expressiva (despique entre os discentes na parte da leitura);</li> <li>- Sucesso na partilha de experiências de leitura da mesma obra;</li> <li>- Troca de ideias suscitadas pela leitura de uma obra;</li> <li>- Apresentação de registos escritos sobre a/s obra/s lida/s;</li> <li>- Dramatização da/s história/s;</li> <li>- Melhorou o gosto pela leitura e pela escrita.</li> </ul>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nem todas as turmas tiveram esta atividade, porque algumas deram continuidade ao projeto: “ cinema na escola”, outras inscreveram-se em EMRC e outras (3º e 4º anos) tiveram aulas de inglês.</li> </ul>	

#### 4.4- Aspetos a melhorar

- Produção de textos;
- Adquisição de hábitos de leitura;
- Saber resumir textos lidos (como tirar as ideias principais);
- Emitir opiniões;
- Interpretar enunciados;
- Fazer inferências textuais.

#### 5- Observações

- As obras supracitadas destinadas aos alunos, além de serem trabalhadas nas turmas com os docentes titulares de turma, tiveram o reforço nos clubes de leitura.
- Insistir no desenvolvimento da oralidade, “provocar” opiniões...
- Incentivar a produção de textos, a interpretação...

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balanço Final	
<b>16- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 10</b>	
<b>- Melhoria dos resultados escolares:</b>	
<b>- Articulação (continuidade) entre 2º e 3º ciclos – Português</b>	
<b>17- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.2- Equipa operacional</b>
-Departamento de Línguas -Docentes de Português do 3º Ciclo	-Docentes do 2º e do 3º Ciclos
<b>18- Data de início</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
- Setembro 2015	- Julho 2016
<b>19-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>A reunião de articulação entre 2º e 3º ciclo teve lugar a 15 de setembro e contou com a presença dos professores que lecionaram Português no 6º ano e os que iriam lecionar a disciplina no 7º ano. Partilhar informações e experiências por forma a potenciar o trabalho a realizar no âmbito do ensino e da aprendizagem da Língua na transição entre ciclos constituiu o objetivo primeiro do encontro.</p> <p>Nesse encontro, foi traçado o retrato detalhado dos alunos que transitaram para o 7º ano de escolaridade, com ênfase nos aspetos relativos às aprendizagens, às dificuldades evidenciadas, às potencialidades a desenvolver, às características fundamentais relevantes. Os alunos com necessidades educativas especiais foram alvo de particular atenção, tendo sido fornecidos todos os dados concernentes às medidas de que usufruíram (aulas de apoio, adequações curriculares, condições especiais de avaliação, tutorias...).</p> <p>Foi fornecido o sumário das atividades realizadas ao nível dos diversos domínios, com especial ênfase nas relacionadas diretamente com a promoção da leitura.</p> <p>Os conteúdos programáticos que foram lecionados de forma menos aprofundada, como tal, a requererem atenção especial, foram identificados.</p> <p>Foram dados a conhecer os resultados da avaliação interna.</p> <p>Ao longo do ano letivo, manteve-se e cumpriu-se o objetivo de promover o contacto com a leitura e o estudo de textos e obras da literatura nacional e universal – da tradição popular, adaptações de clássicos, textos integrais...Foram vastas as obras lidas e trabalhadas (ver atas das reuniões de disciplina e de departamento), quer das constantes da lista da <i>Educação Literária</i>, quer outras que, pela sua relevância, adequação ou qualidade, alargaram horizontes, estimularam o gosto pela(s) leitura(s), criaram melhores leitores, potenciaram o desenvolvimento de competências nos diversos domínios. A rubrica “Livro do Mês”, do Plano Anual de Atividades da disciplina, continuou sendo uma rotina praticada em todos os grupos, constituindo um bom incentivo para a leitura <i>descomprometida</i>, sendo a escolha dos títulos da responsabilidade e ao gosto dos leitores, e a sua apresentação oral uma oportunidade para treinar competências nos âmbitos da oralidade e da postura em situação de locutores/interlocutores (falar para e com uma plateia).</p> <p>A escrita por objetivos e com divulgação das produções dos alunos (princípios fundamentais para o incentivo à escrita) materializou-se nos três números do jornal “Lápis Escritor”, onde a participação dos discentes foi recorrente, abundante e de qualidade.</p> <p>Ao longo do ano letivo, foi feito, em sede de reuniões de departamento, um trabalho sistemático de</p>	

consulta e estudo dos programas e das metas de Português dos diferentes ciclos de escolaridade, com vista ao seu conhecimento aprofundado, no sentido de potenciar a operacionalização do programa, nomeadamente no que respeita aos princípios da progressão e da sequencialização.

#### 4.2- Resultados alcançados

- Adequação/reformulação das planificações e dos modos de operacionalização (atividades, metodologias, estratégias...), como forma de prevenção das debilidades mais comuns diagnosticadas nos alunos que ingressam no 7º ano;
- Possibilidade de melhor aplicação e desenvolvimento do princípio da progressão, por força da informação detalhada sobre os conteúdos programáticos lecionados e o grau de consecução atingido.
- O conhecimento do *modus operandi* relativamente à operacionalização do trabalho sobre as diversas competências no 2º ciclo possibilita aos professores do 3º ciclo uma melhor compreensão das “virtudes” e dos “vícios” dos alunos que recebem.
- Uma mais vasta e melhor cultura literária.
- No 5º ano, 93,1 % de sucesso à disciplina na avaliação interna (67 alunos num total de 72), assim distribuído:
  - 37 alunos com nível 3;
  - 21 alunos com nível 4;
  - 9 alunos com nível 5.Com nível 2, contabilizam-se 5 alunos.
- No 6º ano; 93,2% de sucesso à disciplina na avaliação interna (55 alunos num total de 59), assim distribuído:
  - 31 alunos com nível 3;
  - 23 alunos com nível 4;
  - 1 aluno com nível 5.Com nível 2, foram 4 os alunos contabilizados.
- Comparando os resultados do final do 6º ano (2014/2015) com os resultados do final do 7º ano (2015/2016) na disciplina de Português, num universo de 52 alunos saídos da Escola Básica que frequentaram o 7º ano, constata-se que:
  - 3,8% (2 alunos) subiram a nota (6,25% no ano anterior);
  - 71,2% (37 alunos) mantiveram a nota (64,06% no ano anterior);
  - 25% (13 alunos) baixaram a nota (29,7% no ano anterior).
- Dos 52 alunos referidos, 5 (9,6%) obtiveram nível 2 na disciplina no final do 7º ano.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, dificuldades económicas, desemprego...).
- Falta de tempo para atividades de leitura “descomprometida”, tendo em conta a sobrecarga horária dos alunos, as suas obrigações académicas e outras.
- A instabilidade das políticas educativas.

#### 4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os negativos ou menos bons referidos nos pontos anteriores.

#### 20- Observações

Os professores de Português do 2º ciclo reiteram a sua disponibilidade para reunir com os seus congéneres do 3º ciclo sempre que estes o solicitarem, a fim de lhes prestarem todas as informações e esclarecimentos que entendam relevantes e para os quais os primeiros tenham respostas, naturalmente.

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balanço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 11 )</b>	
Melhoria dos resultados escolares: taxa de sucesso escolar – “as ferramentas tecnológicas ao serviço da educação”	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Coordenador de TIC	Equipa TIC
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Setembro de 2015	Julho de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de Oficinas de T.I.C., com frequência dos alunos do 2.º Ciclo;</li> <li>- Participação no Concurso Nacional “Nós pelo lince e o lince por nós”, com a criação de um jogo informático (1.º Classificado);</li> <li>- Participação no concurso “Ciência na Escola”, da Fundação Ilídio Pinho, com desenvolvimento de dois projetos: “Recafé” e “Biosensor” – envolvendo a utilização de eletrónica e programação informática;</li> <li>- Proporcionar e agilizar os recursos tecnológicos necessários para a prática letiva;</li> <li>- Criação de contas de correio eletrónico institucional para todos os alunos;</li> </ul>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do número de alunos com interesse nas novas tecnologias e ciências exatas;</li> <li>- Mais de 90% dos alunos usam serviços de correio eletrónico e utilizam com frequência meios similares de comunicação;</li> <li>- A consulta de informação no Portal do Agrupamento registou um aumento galopante;</li> <li>- Aumentou o número de projetos desenvolvidos de natureza tecnológica.</li> </ul>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Sala de Informática deveria reunir melhores condições: possui apenas 14 postos de trabalho e com equipamentos antiquados;</li> <li>- São ainda poucos os docentes que promovem o uso da informática;</li> </ul>	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar os equipamentos informáticos;</li> <li>- Existência e frequência de ações de formação em novas tecnologias para professores</li> </ul>	
<b>5- Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balanço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º12-a)</b>	
Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar – implementação de um plano de formação.	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Direção	Técnicos especializados; diretoras de turma; professores titulares, educadoras de infância
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
1 de setembro de 2015	15 de junho de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação de formação, no início do ano letivo, em todos os estabelecimentos de ensino, sobre “ Combate à obesidade”, orientada pela Drª Aline Maia, Nutricionista do ACES Dão / Lafões, e dirigido aos encarregados de educação e famílias dos respetivos discentes (Pré/1º/2º ciclos);</li> <li>- Sessões, no final dos 2º e 3º períodos letivos, nos diferentes estabelecimentos escolares, subordinados aos temas “A Mochila 2G” e “A Era da Comunicação”, dinamizadas pelas Educadora Social e Terapeutas da Fala (1 da ASSOL) e Médicos do Centro de Saúde local, no âmbito do Projeto “ Escola com Pais”;</li> <li>- Participação da Direção em todas as reuniões com os encarregados de educação, no início do ano letivo, com vista a aproximar Escola-Família, ultrapassar constrangimentos detetados e preparar o novo ano escolar; para além do Pessoal Docente e não Docente, contamos com a presença de representantes da Associação de Pais e das Autarquias;</li> <li>- Convite aos enc. de educação para virem almoçar à escola, designadamente aquando da realização de atividades extracurriculares;</li> <li>- Disponibilização de um espaço, na Escola Sede, para a Assoc. de Pais e Enc. de Educação reunir, periodicamente, e receber encarregados de educação;</li> <li>- Parcerias várias com a Assoc. de Pais e Enc. de Educação, nomeadamente : Sarau de Natal, “ Semana dos Afetos”, “Semana da Leitura“, Dia da Família”, “ Dia do Encarregado de Educação e da Associação de Pais”, entre outros;</li> <li>- Convites, por parte das diretoras de turma, dos professores e das educadoras titulares para os encarregados de educação participarem nas atividades extracurriculares realizadas nos diferentes estabelecimentos;</li> <li>- Promoção da sessão “Chá com Afetos”(noite), dinamizada pelo psicólogo escolar e inserida na “Semana dos Afetos”;</li> <li>- Dinamização do “Dia do Encarregado de Educação”, em parceria com a Assoc. de Pais e Enc. de Educação que, para além de um jantar-convívio, constou de diversas atividades culturais e recreativas; o teatro de fantoches, serviço de bar e DJ estiveram a cargo da Associação de Pais;</li> <li>- Utilização de diferentes meios para divulgar as atividades do Agrupamentos, nomeadamente documentos informativos, jornais escolar e “Notícias de Vouzela” e página web do AEV ;</li> <li>- Presença do Psicólogo do Agrupamento, uma hora semanal, rotativamente, nos vários estabelecimentos de ensino/educação do Agrupamento, a fim de facilitar o atendimento/acompanhamento aos pais /enc. de educação interessados</li> </ul>	

#### 4.2- Resultados alcançados

- Sensibilização dos enc. de educação para diferentes problemáticas, no âmbito da saúde física e mental – combate à obesidade, postura/ergonomia e relações pessoais/comunicação interpares;
- Criação de um clima de proximidade/ abertura entre a Direção, Autarquias e Encarregados de educação;
- Participação de pais/enc. de educação em almoços na escola bem como nas atividades extracurriculares;
- Estabelecimento de uma relação de proximidade e de cooperação entre a Direção e a Assoc. de Pais e Enc. de Educação;
- Dinamização de diferentes atividades pela Assoc.de Pais e Enc. de Educação;
- Aumento do número de participantes na ação de formação/tertúlia, relativamente a outras dinamizadas em anos anteriores;
- Melhoria no estabelecimento da comunicação/informação com pais /enc. de educação;
- Possibilidade de esclarecimento de dúvidas / apresentação de situações –problema por parte de pais/ enc. de educação.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Desinteresse demonstrado por parte de alguns enc. de educação em relação à vida escolar dos seus educandos;
- Incompatibilidade entre os horários escolares e os laborais (turnos).

#### 4.4- Aspetos a melhorar

- Elaborar um Plano de Formação mais estruturado;
- Contribuir para a melhoria da formação académica dos pais /enc. de educação, assim como para o desenvolvimento da sua literacia.

#### 5- Observações

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 12-b)</b>	
Contigo na Escola: Manual de um Manual de Boas Práticas Parentais Para a Promoção do Sucesso Escolar	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Órgão de Gestão da Escola	Psicólogo do Agrupamento de Escolas de Vouzela
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Início do segundo trimestre de aulas	Fim do ano letivo
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
A ação compreendeu a elaboração de um Manual de Boas Práticas, criado a partir dos contributos e partilha de experiências de um grupo de Pais/Enc. Educação de alunos do Agrupamento. A partir de um momento inicial com a constituição de um “focus group”, elaborou-se um conjunto de princípios, estratégias e metodologias que transmitiram uma forma característica, pessoal e objetiva, dos Pais/Enc Educação acompanharem e envolverem-se diretamente na vida escolar dos seus filhos. Após a recolha das opiniões dos participantes no focus group, redigiu-se um manual, onde os tópicos debatidos pelos participantes, vêm enquadrados por alguns referenciais teóricos.	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
Foi elaborado o Manual, estando este disponível para consulta da Comunidade Escolar, quer em suporte escrito, quer em suporte digital.	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
A ação decorreu sem constrangimentos, ou fatores negativos.	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Esta ação demonstrou que a parceria entre a Escola e outras estruturas da Comunidade Escolar é viável, desejada e pode ter resultados muito positivos.	
<b>5- Observações</b>	
O envolvimento da Direção da Associação de Pais foi imprescindível quer para a realização desta ação, não só pela mobilização dos Pais que participaram na ação, mas também na publicitação e disseminação do manual.	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º13)</b>	
Escola com Pais 2.ª Edição - N.º12 Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Carla Teixeira (Educadora Social)	Ana Rita Campos (Terapeuta da Fala) Carla Teixeira (Educadora Social) Pedro Laja (Psicólogo) Rita Campos (Terapeuta da Fala da ASSOL) Equipa Médica do Centro de Saúde de Vouzela
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Outubro de 2015	Março de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
Com o objetivo de tentar suplantar os objetivos do ano anterior, o Projeto Escola com Pais, na segunda 2.ª edição, dinamizou dois temas, um no fim do 1.º período com o tema “A mochila 2G” e o outro no fim do 2.º período denominado “A Era da comunicação”.	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
Relativamente aos resultados quantitativos o tema “A mochila 2G” alcançou 88,5% junto dos 68 participantes e o tema “A Era da comunicação” alcançou 84% de satisfação com a presença de 36 participantes.  Quanto à avaliação qualitativa constatou-se que apesar do número de participantes não corresponder ao desejado, a verdade é que a qualidade das observações dos mesmos é sentida como relevante e oportuna, tendo aliás várias manifestado informalmente uma opinião bastante positiva sobre as sessões.	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
Aquele que se considera ser o único constrangimento é a fraca participação dos/as encarregados/as de educação.	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Melhorar os veículos de promoção da atividade de forma a aumentar o número de participantes.	
<b>5- Observações</b>	
A articulação com a Associação de Pais do AEV foi muito importante para o desenvolvimento do projeto.	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º14)</b>	
1- Currículo, literacias e aprendizagem; 1.1 - Uso das tecnologias digitais e da <i>internet</i> como ferramentas de acesso, produção, comunicação da informação e como recurso de aprendizagem.	
<b>2- Coordenadora da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Professora Bibliotecária	Prof. bibliotecária/docentes da equipa e de H.G.P./ alunos do 5º ano de escolaridade.
<b>3- Data de início</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Setembro (1ª semana de aulas)	Dezembro (última semana de aulas)
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões de formação de utilizadores da biblioteca, com sensibilização para a existência de algumas regras de biblioteconomia;</li> <li>- Resolução de uma ficha de aplicação, na biblioteca e respetiva correção;</li> <li>- Visionamento dos recursos disponíveis na página web do agrupamento (biblioteca);</li> <li>- Orientação dos trabalhos de pesquisa dos alunos, designadamente no que diz respeito à definição de estratégias e desenvolvimento dos processos de pesquisa (sessões semanais, por turma e tendo por base de trabalho o <b>Modelo BIG6</b>);             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de um <i>PowerPoint</i>, tendo por base o modelo de estruturação de um trabalho, as estratégias de pesquisa e as normas para citação bibliográfica;</li> <li>- Apresentação do trabalho, na aula de História e Geografia de Portugal.</li> </ul> </li> </ul>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento das valências e funcionalidades da biblioteca;</li> <li>- Melhoria no desempenho a nível das tecnologias de informação e comunicação;</li> <li>- Desenvolvimento de trabalho colaborativo/ Melhoria da articulação curricular;</li> <li>- Melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar.</li> </ul>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucos recursos informáticos, para utilização individual, na biblioteca/ na sala de TIC;</li> <li>- Material informático desatualizado/obsoleto (em TIC);</li> <li>- Aulas a serem ministradas no final do tempo normal de atividades letivas, o que provoca o congestionamento dos recursos informáticos: sala de TIC e Biblioteca;</li> <li>- Ofertas formativas a ocorrerem simultaneamente, com utilização dos mesmos recursos, já de si escassos.</li> </ul>	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionarem-se locais/recursos adequados e diversificar os horários, para que estas sessões não sejam confinadas ao final das atividades letivas.</li> </ul>	
<b>5- Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2015/2016

Balço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º15)</b>	
A. Leitura e Literacia	
A.1. Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura	
<b>2- Coordenadora da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Professora bibliotecária	Docentes da equipa da Biblioteca/alunos do 1º CEB
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Outubro de 2015	Junho de 2016
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2016)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>Sessões de leitura, na Biblioteca, ao longo do ano, com uma periodicidade aproximada de três por período, a todos os alunos do 1º CEB do Agrupamento, à exceção dos alunos da escola sede. As sessões foram semanais, abrangendo todas as escolas;</p> <p>Os alunos da escola sede beneficiaram destas sessões, ocasionalmente, por iniciativa dos docentes da equipa e na ausência dos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular.</p>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização da Biblioteca, do livro e do ato de ler;</li> <li>- Promoção do acervo documental da biblioteca;</li> <li>- Aquisição de conhecimentos e de informação;</li> <li>- Recreação;</li> <li>- Aquisição de uma postura crítico-reflexiva;</li> <li>- Desenvolvimento emocional, social e cognitivo.</li> </ul>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
Limitação de espaço físico/obras específicas para este ciclo pouco variadas.	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Aumentar o número de obras infantis para leitura e manuseamento e criar espaços próprios para este tipo de atividade.	
<b>5- Observações</b>	

## Avaliação do plano de melhoria 2015-2016

Data: 4 de julho de 2016

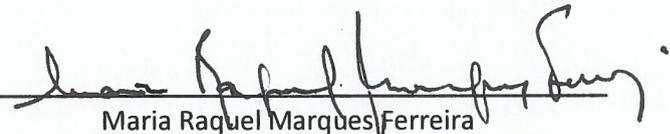
A coordenadora da Equipa de Autoavaliação

  
\_\_\_\_\_  
Ana Catarina Sousa Pinto

Parecer do conselho Pedagógico: Favorável.

Data: 7 de julho de 2016

Presidente do conselho Pedagógico

  
\_\_\_\_\_  
Maria Raquel Marques Ferreira

Conselho Geral: Parecer favorável

Data: 7 de julho de 2016

Presidente do conselho geral

  
\_\_\_\_\_  
Luísa da Conceição Carvalho de Oliveira